



**Audição em
bebês e
crianças
pequenas:
Um guia para
famílias**



Programa de Audição Neonatal do Maine

O Programa de Audição Neonatal no Maine fornece informações para as famílias sobre triagem auditiva, avaliações de acompanhamento e serviços de intervenção precoce e de apoio à família. Os hospitais no Maine realizam triagens auditivas neonatais após o nascimento. Caso o hospital não realize a triagem auditiva, a equipe deve ajudá-lo a agendar uma triagem posterior. Caso o bebê não tenha nascido em um hospital do Maine, fale com o provedor de cuidados de saúde do seu bebê sobre a triagem auditiva ou fale com o Programa de Audição Neonatal do Maine para obter mais informações.

Por que é importante testar a audição do meu bebê?

É importante saber sobre qualquer perda auditiva assim que possível. Isso permitirá que os profissionais ofereçam à criança a ajuda especial necessária para o desenvolvimento social e da linguagem.

A perda auditiva é o distúrbio mais comum em bebês nos EUA e afeta de 1 a 3 em cada 1.000 bebês nascidos a cada ano. Sem testes formais, nem sempre é possível saber se uma criança tem perda auditiva apenas interagindo com ela.

Os primeiros dois anos da vida de uma criança são críticos para o desenvolvimento de fala e linguagem. Estudos mostram que antes da Triagem auditiva neonatal universal, a maioria das crianças com perda auditiva não era diagnosticada até os dois anos de idade. Nessa idade, a maioria das crianças ouvintes entende muito da linguagem falada e muitas já começaram a falar.

Como é feita a triagem auditiva, quanto tempo demora e ela machuca meu bebê?

Sons suaves são apresentados aos ouvidos do bebê por meio de fones de ouvido ou outros dispositivos de escuta. Eletrodos que parecem adesivos são colocados na cabeça do bebê. Os eletrodos captam a resposta a esses sons. O resultado é dado como APROVADO ou FALHOU. Essa triagem é feita quando o bebê está dormindo ou quieto e pode levar apenas 15 minutos. Ela não machuca o bebê.

O que significa APROVADO ou FALHOU?

Se o resultado do bebê for APROVADO, isso sugere que a audição estava normal no momento da triagem. Se o bebê tiver um resultado FALHOU, ele precisa fazer um teste de acompanhamento. Isso não é incomum. Algumas coisas podem interferir na triagem, como fluido de nascimento no canal auditivo ou ruído na área de teste. Um resultado FALHOU também pode significar que o bebê tem perda auditiva. Se o bebê precisar de um teste de acompanhamento, os detalhes da consulta serão compartilhados pela equipe do hospital na página 7 deste folheto ou pelo profissional de saúde principal do seu bebê.

Quais são os sinais de perda auditiva e o que posso fazer pelo meu bebê?

O resultado da triagem auditiva mostra como o bebê estava ouvindo naquele dia. Como pai ou mãe, você conhece seu bebê melhor, e vai querer monitorar a audição e fala conforme ele for crescendo. Você pode encontrar algumas dicas nas próximas duas páginas. Guarde este folheto para ajudá-lo a observar a audição de seu bebê até ele completar dois anos de idade. Caso você tenha preocupações com a audição de seu bebê, fale com o profissional de saúde principal da criança.

Seu bebê deve

Você deve

Nascimento– 3 meses	<ul style="list-style-type: none">• Reagir a um ruído alto repentino.• Relaxar ou acalmar com sua voz.• Fazer sons agudos, sussurros, risadas.	<ul style="list-style-type: none">• Sempre que o bebê fizer sons, reforçar as tentativas dele positivamente ao imitá-lo.• Segurar o bebê perto de você. Balançar, cantar, falar baixinho ou ler para ele.• Falar com o bebê usando o nome dele enquanto trabalha pela casa.	Nascimento– 3 meses
3–6 meses	<ul style="list-style-type: none">• Virar a cabeça ou mover os olhos buscando uma voz familiar.• Brincar fazendo ruídos e sons.• Gostar de brinquedos que fazem barulho.	<ul style="list-style-type: none">• Escutar e imitar os sons do bebê. Lembre-se de dar um tempo para o bebê responder.	3–9 meses
6–9 meses	<ul style="list-style-type: none">• Responder ao nome dele.• Começar a entender palavras comuns como “não” e “tchau”.• Imitar a fala fazendo sons como tossir, estalar a língua ou estalar os lábios.	<ul style="list-style-type: none">• Segurar o bebê perto de você. Cantar, contar histórias e falar sobre brinquedos e outros itens em sua casa.• Brincar de coisas como “Esconde-esconde” ou “Adoleta”.	9–12 meses
9–12 meses	<ul style="list-style-type: none">• Repetir palavras simples e sons que você faz.• Apontar ou alcançar objetos familiares quando solicitado.• Responder de forma diferente a uma fala feliz ou brava.• Seguir instruções simples.• Entender cerca de 50 palavras.	<ul style="list-style-type: none">• Fazer sons de fala simples para ver se o bebê imita (ba-ba, ga-ga).• Prestar atenção para ver se o bebê fala “mamãe” ou “papai”.• Falar com o bebê sobre os brinquedos e itens da casa. Brincar de jogos de cantar.• Apontar para figuras em livros e falar sobre elas.	12–18 meses
12–18 meses	<ul style="list-style-type: none">• Mexer com o som da música.• Falar no que parecem ser frases, com algumas palavras compreensíveis.• Identificar pessoas, partes do corpo e brinquedos.• Gostar de ouvir histórias lidas em voz alta.	<ul style="list-style-type: none">• Mostrar ao bebê as partes do corpo dele, “Aqui é o nariz, olho, orelha do bebê”.• Mostrar livros com figuras simples, ajudar a virar as páginas e falar sobre as figuras.• Brincar de: “Cadê o papai? (mamãe?)”, e apontar para o papai (mamãe). “Cadê o cachorrinho? (ou um brinquedo)”, “Como o cachorro faz? Auau.”	18–24 meses
18–24 meses	<ul style="list-style-type: none">• Entender você quando chamar ele de outro cômodo.• Apontar para partes do corpo quando solicitado.• Começar a falar em combinações de duas palavras, como “Mais, mamãe!”• Ter livros favoritos e levá-los até você.• Entender cerca de 250–500 palavras (até 24 meses)	<ul style="list-style-type: none">• Ler histórias simples para seu filho e fazer perguntas “Cadê o gatinho?” e apontar para a figura.• Dar instruções, “Coloque a boneca na cadeira”, “Coloque a bola na caixa”.	

Recursos estaduais

O **Serviço de Desenvolvimento Infantil** (Child Development Services, CDS) é a agência líder no estado do Maine, responsável por fornecer Intervenção Precoce (nascimento –2 anos) e Educação Especial e Serviços Relacionados (idades de 3–5 anos) de acordo com a Lei de Educação para Indivíduos com Deficiência (IDEA) sob a supervisão do Departamento de Educação do Maine. A Intervenção Precoce é fornecida nos termos da Parte C da IDEA usando serviços baseados em evidências no ambiente natural para bebês e crianças pequenas com atrasos no desenvolvimento e deficiências, e suas famílias. A Equipe de Intervenção Precoce do CDS regional dá apoio à família e outros cuidadores primários para aumentar o envolvimento, a independência e as relações sociais da criança no contexto das rotinas e atividades diárias. Educação Especial e Serviços Relacionados são fornecidos nos termos da Parte B da IDEA e garantem que as crianças diagnosticadas recebam uma Educação Pública Apropriada e Gratuita (FAPE). Os serviços são fornecidos sem custos para a família.

Central Office, Augusta
207-624-6660

Serviços de Desenvolvimento da Criança
146 State House Station
Augusta, ME 04333

Serviços de Intervenção Precoce e de Apoio à Família (Early Intervention and Family Services, EIFS), um departamento do Centro de Educação do Maine para Surdos e Deficientes Auditivos (MECDHH), concentra-se no apoio a famílias com crianças surdas ou com deficiência auditiva ou com suspeita de perda auditiva. Em colaboração com o CDS, o EIFS apoia famílias e profissionais em todo o estado para garantir o melhor serviço para crianças surdas ou com deficiência auditiva e suas famílias. O EIFS fornece informações abrangentes e imparciais para apoiar as famílias na tomada de decisões informadas que correspondam aos seus valores e prioridades e garantir que haja suporte para ajudar a alcançar as metas da família. O EIFS está disponível para famílias de crianças surdas ou com deficiência auditiva do nascimento até seu aniversário de três anos. Os serviços são fornecidos sem custos para a família.

1-866-231-8910 ou
207-781-6335 (mensagem de voz)

Serviços de Intervenção Precoce e de Apoio à Família
1 Mackworth Island
Falmouth, ME 04105

O **Programa de Audição Neonatal do Maine** (MNHP) faz parte do Maine CDC, Departamento de Saúde e Serviços Humanos. O MNHP coordena programas de triagem auditiva neonatal e avaliações de acompanhamento para bebês que não passaram na triagem auditiva ou requerem mais testes e está disponível para que famílias e profissionais obtenham obter informações de recursos e encaminhamento. Os serviços são fornecidos sem custos para a família. Para obter mais informações, entre em contato:

207-287-8427 ou
1-800-698-3624 (mensagem de voz)
Ramal do Maine: **ligar 711**

Programa de Audição Neonatal do Maine
Key Bank Plaza, 7th Floor
286 Water Street Augusta, ME 04333-0011

Os resultados da triagem auditiva neonatal de seu bebê:

Data da triagem auditiva: _____

- Aprovado;** nenhum outro teste é necessário neste momento
- Aprovado com fatores de risco;** mais testes são necessários, veja abaixo para obter informações sobre consultas de acompanhamento
- Não foi aprovado;** mais testes são necessários, veja abaixo para obter informações sobre consultas de acompanhamento
- A triagem auditiva não foi concluída;** veja abaixo para obter informações sobre consultas de acompanhamento
- Motivo pelo qual a triagem não foi concluída:**

Foi agendada uma consulta para seu bebê para uma:

- Triagem auditiva**
- Avaliação de acompanhamento**

Data: _____ Horário: _____

Profissional de saúde (enfermaria do hospital, audiologista):

Endereço:

Caso precise reagendar, ligue para:

Ou envie um e-mail, mensagem de texto ou entre em contato pelo site:



Em caso de dúvidas, ligue para:

Programa de Audição Neonatal do Maine CDC

207-287-5357 (V) ou 1-800-698-3624 (V)

Ramal do Maine: **ligar 711**

Ou visite nosso site:

<https://bit.ly/cdc-mnhp>

Para obter cópias adicionais desta publicação:

<https://bit.ly/order-screening-brochure>

Para ver uma versão na web, faça a leitura deste código:



AVISO DE NÃO DISCRIMINAÇÃO

O Departamento de Saúde e Serviços Humanos cumpre as leis federais e estaduais de direitos civis aplicáveis e não discrimina com base em deficiência, raça, cor, sexo, gênero, orientação sexual, idade, nacionalidade, crença religiosa ou política, ancestralidade, parentesco ou estado civil, informações genéticas, associação, exercício anterior de uma reivindicação ou direito, ou atividade de delator, na admissão ou acesso ou na operação de suas políticas, programas, serviços ou atividades, ou em práticas de contratação ou emprego.

Última atualização: janeiro de 2023